

Mulher Sábia

Enviado por Gonçalo Câmara
19-Mar-2009

Desde os primórdios da civilização a mulher tem se deixado ser usada como instrumento de prazer e luxúria do homem. Infelizmente, as exceções têm sido insignificantes. Não fosse assim o mundo seria outro.

O pecado original cegou o entendimento do homem e fê-lo perder a visão do enorme potencial da mulher como auxiliar.

Ela não pode ser considerada como objeto. Ao contrário! Ela é parte da sua vida. Sem ela não há felicidade, assim como sem ele também não há como ser feliz.

Ele só a vê com olhos físicos. Por conta disso também tem se rendido aos seus encantos físicos. Mas depois de usá-los à vontade, enjoa... E então vai à caça de outra vítima.

Ela por sua vez, quando não é sábia, entra nesse jogo da morte tratando apenas de sua beleza estética para tentar garantir seu príncipe.

Tanto um como outro, vivendo nessa roda viva, acaba deixando de aproveitar toda a beleza da criação Divina. Ao invés disso, mergulham num mar de problemas, muitas vezes, sem chance de se salvar.

Hoje em dia, muitas conseguiram se livrar das garras deles através do uso da capacidade intelectual. Conquistaram espaço e sucesso econômico no mercado de trabalho.

Tem sido notório a competitividade dela no mercado de trabalho.

Mesmo assim, apesar de sua inteligência e capacidade profissional apenas um mínimo delas tem sido sábia na construção de seu mundo melhor.

Quer dizer: se por um lado conquistaram sua liberdade tão sonhada, por outro continuam infelizes. Têm dinheiro, têm homens, têm sucesso, têm tudo!... Mas não têm o amor puro e sincero de um esposo, pai, amante, companheiro, amigo para compartilhar a alegria do casamento todos os dias que lhe restam na Terra.

O mundo está cheio de mulheres e homens infelizes apesar de tê-lo a seus pés. É que eles não se entendem. Foram feitos um para o outro, mas não conseguem se completar.

Não há a mínima chance de felicidade sem a perfeita harmonia marido/mulher, cabeça/corpo...

A construção disso está justamente a cargo da mulher sábia.

Deus deu ao homem autoridade sobre toda a Sua criação. Mas à sua mulher deu a capacidade de edificar a sua casa.

A mulher não recebeu autoridade do homem nem o homem a capacidade da mulher para edificar a casa. Cada um tem seu papel importante na construção da sociedade perfeita.

A cabeça (homem) não pode dar nem um passo sem o corpo (mulher). Em contrapartida o corpo não tem vida sem cabeça...

Deus é Magnífico na Sua criação!

Ele fez os dois para viverem em comunhão e perfeita harmonia. Obrigatoriamente cada um é dependente do outro. Não tem jeito! Se há desordem nesse relacionamento, se não há consideração mútua, então a consequência é a infelicidade.

O que fazer para mudar essa situação?

Somente através da experiência pessoal com o Senhor Jesus Cristo é capaz de fazer cada um assumir sua posição original.

Bp.Macedo